

Em meio às provações

Em meio às provações

“Quem nunca sofreu não é homem, é espectro de homem; não viveu, passou pela vida”. O sofrimento faz parte da faceta humana. Todavia, na vida do servo de Deus, as aflições são muito mais constantes, inevitáveis e fundamentais para seu aperfeiçoamento. É no fogo que o ouro se refina. É por meio das provações que Deus molda o caráter de seus filhos, mostrando-lhes que, por meio de muitas tribulações, importa entrar no Reino de Deus (At. 4:22).

Quando o homem está sendo provado por Deus, grande privilégio lhe é conferido: nem todos têm a honra de sofrer afronta pelo nome de Cristo (At. 5:41). Nem todos morrerão, pela opressão de homens malignos, apenas por pregar as verdades do evangelho (At. 12:1-2; 17:54-60). Nem todos precisarão glorificar a Deus sendo crucificados até a morte (Jo. 21:18-19). Mas todo aquele que desejar viver piedosamente em Cristo sofrerá perseguições (2ª Tm. 3:12).

Aqueles que são vituperados pelo nome de Cristo não padecerão sozinhos, pois sobre eles repousa o Espírito da glória e de Deus (1ª Pe. 4:14). Como seu mestre, aprenderão a ser um servo sofredor, e tornar-se-ão co-participantes dos sofrimentos de Cristo (1ª Pe. 4:13) andando em seus passos (1ª Pe. 2:20-22). Afinal, fomos chamados para isso. Recebemos a graça não apenas de crer Nele, mas de padecer por Ele (Fp. 1:29). Isso é graça! Isso é um alto privilégio!

Por sermos humanos, frágeis e pecadores, por vezes indagamos, como os discípulos, ao sermos açoitados pelas procelas da vida: Mestre não te *importas* que pereçamos (Mc. 4:38)? Mas a Escritura nos declara o que realmente importa?

Importa

nascer de novo (Jo. 3:7);

importa

que os Seus adoradores o adorem em espírito e em verdade (Jo. 4:24);

importa

obedecer a Deus (At. 5:29);

importa

sofrer pelo Meu nome (At. 9:14);

importa

entrar no reino de Deus, por meio de muitas tribulações (At. 14:22).

Então, em meio às provações não apressemo-nos em ver logo o fim, mas desfrutemos do poder que se aperfeiçoa na fraqueza (2ª Co. 12:9) e descubramos o que realmente é importante: estar unido a Cristo, adorar a Deus, obedecer a Deus, sofrer dignamente pelo nome de Cristo, herdar a salvação que extirpará o sofrimento e sobejará o regozijo indizível e cheio de glória perante Cristo por toda a eternidade.

Não pensemos que o Rei do Universo nos abandonou. Ele virá para nos resgatar e livrar do opressor. Herodes assolou a igreja e matou a Tiago. Mas Deus, justo vingador, se revelou. Enquanto o rei gabava-se de sua glória, o anjo do Senhor o feriu e comido de vermes expirou (At. 12:21-23). Paulo passou por variadas perseguições e sofrimentos em Antioquia, Icônio e Listra, mas de todas elas o Senhor o livrou (2ª Tm. 3:11). O diabo, cheio de cólera, tem feito grande estrago peneirando a muitos (Lc. 22:31; 1ª Pe. 5:8), porém seus dias estão contados (Ap. 12:12) e sua derrota está selada (Ap. 20:10). Alegremo-nos, o Senhor nos livrará!

Mas a pergunta que pulula em nossa mente durante a tormenta continua: Quando tudo acabará? Quando é que Ele virá para acalmar a tempestade da nossa vida? Não sabemos! Pode ser que ainda demore um pouco, mas uma coisa sabemos, e esta certeza nos basta: podemos desfrutar de sua presença benfazeja bem no bojo da tribulação e apesar de todo o pandemônio angustiante mesclado pelo silêncio divino, podemos exultar pelo consolo do Pai e descansar seguros em suas promessas. Certamente Ele virá nos ajudar! E quando vier, tudo se acalmará e a bonança se estabelecerá!

Rev. Daniel Alves da Costa

